

ARTES PLÁSTICAS

MUSEUS EM ATIVIDADE

O Museu de Arte Moderna inaugurou sua galeria que permanece aberta o fim de semana. Vale a pena uma visita. O Museu Nacional de Belas-Artes fica próximo e, além do 5º Salão Global de Inverno mostra o seu acervo. É o mesmo Museu que está preparando uma retrospectiva do desenhista Kalixto, artista gráfico com intensa atuação na imprensa brasileira durante 50 anos.

Maria Lúcia Rangel



O Eden / óleo sobre tela de José Pinto

OUTRAS MOSTRAS

MANOEL SANTIAGO — Pinturas. Galeria Lebraton, Rua Visc. de Pirajé, 550-B. De 2a. a 6a., das 11h às 22h, sáb., das 10h às 14h.

LATINI — Pinturas. Galeria Borghese, Rua Marquês de S. Vicente, 52/1.º. De 2a. a 6a., das 15 às 23h. Até dia 8 de outubro.

KUNO — Pinturas. Galeria Nouvelle Dezon, Rua Siqueira Campos, 143. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 9 de outubro.

APPE — Pinturas — Galeria Ornatus, Ruas Dias da Rocha, 20. De 2a. a 6a., das 9h às 18h. Até dia 15 de outubro.

FLORA CASTANO — Pinturas e objetos. Museu da Imagem e do Som, Pça. Rui Barbosa, 1. De 2a. a 6a., das 21h às 18h. Até dia 10 de outubro.

EUGÊNIO LACERDA — Fotografias. Galeria Fotófica, Rua da Constituição, 50. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Último dia.

COLETIVA — Obras de Scliar, Inimá, Rapoport, Bustamante Sô e João Henrique. Trevo Galeria, Rua Marquês de S. Vicente, 52/2.º. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até dia 3 de outubro.

BRASIL ARTE E TURISMO — Coletiva de pinturas de Adelson do Prado, A. Finatti, Alda Lofego, Djanira, Humberto da Costa, Lazzarini, Ney Teciado, Romanelli e mais 43 artistas. Centro de Cultura de Petrópolis. Diariamente, das 9h às 22h. Até dia 9 de outubro.

COLETIVA — Obras de Cacilda Diácovo, Cesar Mariozzi, Cleo Andrade, Eunice, Lucy Nepomuceno, Nathan, Nick, Pedro de Souza, Sílvia Rodrigues Lima e Virginia Coute. Galeria Santa Tereza, Rua Mau, 136. Lgo do Guimarães. De 2a. a 6a., das 14h às 19h. Até dia 23 de outubro.

1.ª EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA AO AR LIVRE — Mostra de Ascenio, Kraciberg, Franz Weimann, Agostinelli, Marcio Cravo, Moriconi e outros. Sesc da Tijuca, Rua Barão de Mesquita, 539. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 10h às 22h. Último dia.

LUIZ ADOLPHO — Tapeçarias. Eucatexpo, Av. Princesa Isabel, 350. De 2a. a 6a., das 13h às 21h.

EXPOSIÇÃO DE PALETAS — Obras de Adherma, Edy Carrolo, Ney Teciado, Renato Almeida, Werner Lewin e outros. Galeria Europa, Av. Atlântica, 3056. De 2a. a dom., das 17h às 23h.

O Melhor Roteiro

HOJE E AMANHÃ

FAYGA OSTROWER — Trinta aquarelas em cores fluidas e transparentes são apresentadas na exposição de Fayga, inaugurada há duas semanas. Desenhos abstratos que lembram paisagens de fundo de mar pôr-do-sol, céus de um azul muito pessoal, unindo poesia, técnica e beleza. Galeria Bonino, Rua Barate Ribeiro, 578, das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até amanhã.

ANTÔNIO BANDEIRA (CAMINHO DA ABSTRAÇÃO) — Dez anos após seu desaparecimento, a mostra presta uma homenagem ao pintor cearense, focalizando sua trajetória do figurativismo do Ceará à abstração em Paris, passando por diversos movimentos e tendências. São 200 guaches, aquarelas e desenhos. Galeria Luís Buarque de Hollanda e Paulo Bittencourt, Rua das Palmeiras, 19, das 14h às 22h (hoje) e das 15h às 20h (amanhã). Até dia 15 de outubro.

TINO STEFANONI — Representante da arte de vanguarda italiana, Stefanoni expõe 20 telas em que a preocupação maior é se transmitir do modo mais objetivo possível. Petite Galeria, Rua Barão da Torre, 220, das 15h às 22h (sexta) e das 18h às 21h (sábado). Até dia 14 de outubro.

JOSE PINTO — Ler entrevista em Foco Sobre. Galeria Graffiti, Rua Maria Quitéria, 85, das 13h30m às 21h30m (hoje) e das 9h30m às 13h e das 16h às 21h (amanhã). Até dia 16 de outubro.

HOJE, AMANHÃ E DOMINGO

SCLIAI — Procurando estimular o que cada um tem dentro de si, o pintor gaúcho que vive entre Ouro Preto e Cabo Frio mostra uma crescente consciência do momento em que vive. Suas pinturas

em vinil — muitas com colagens — sugerem dúvidas, propondo um encontro onde se tentarão resolver problemas. Galeria Ipanema, Rua Aníbal de Mendonça, 27, das 10h às 22h (hoje) e das 16h às 21h (amanhã e domingo). Até dia 5 de outubro.

ACERVO NACIONAL DO MNBA — Vale a pena uma visita ao Museu para um novo contato com a sua Galeria Nacional, recém-aberta. Ali estão sobretudo obras do século XIX. Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco, 199, das 12h30m às 18h30m (hoje) e das 14h às 19h (amanhã e domingo).

4.º SALÃO GLOBAL DE INVERNO — Inaugurou quarta-feira com pinturas, desenhos, objetos, audiovisuais e filmes super-8 e 16mm de Antônio Maia, Rubens Gerchman, Krajcberg, G.T.O., Marcelo Grassman, Millôr Fernandes e outros selecionados. Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco, 199, das 12h30m às 18h30m (hoje) e das 15h às 18h (amanhã e domingo). Até dia 10 de outubro.

NO MAM

ACERVO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Durante todo o mês de outubro estará funcionando no terceiro andar do prédio uma galeria para venda com mais de 500 obras. Além de pinturas, gravuras, desenhos, xilogravuras, esculturas, jóias, serigrafias e tapeçarias de diversos artistas, entre os quais Glauco Rodrigues, Ana Bella Geiger, Abelardo Zaluar, Eduardo Sued, Roberto Feitosa, Paulo Roberto Leal, Ricardo e Márcio Mattar, há também reproduções de Di Cavalcanti, Portinari, Guignard, Dacosta, Djanira, livros de arte, cartões-postais, agendas e memorandos com reproduções de obras do acervo do Museu. Das 14h às 19h. (M.L.R.)

DIANA BERGE — Pinturas, aquarelas, gravuras, desenhos e talhas. Galeria da Aliança Francesa da Tijuca, Rua Andrade Neves, 315. De 2a. a 6a., das 14h às 21h. Até dia 9 de outubro.

MOACIR DA SILVA PEREIRA — Colagens e miniaturas de plantas. Centro Educacional Municipal Calouste Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, s/n.º. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 7 de outubro.

ACERVO — Pinturas, tapeçarias e gravuras de Osmar Dillon, Emi Mori, Bianco, Rapoport, Rossini Perez, Edith Bhering e outros. Galeria Contorno, Rua Marquês de São Vicente, 52/2.º. De 2a. a 6a., das 10h às 19h, 5a., das 10h às 22h.

2.ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA — Seleção de 417 fotos de 27 países. Saguão da Caixa Econômica Federal, Av. Alameda Barroso, esquina com Av. Rio Branco. De 2a. a 6a., das 9h às 17h. Até dia 8 de outubro.

STEPHAN ELEUTHERIADES — Pinturas. Galeria Irlandini, Rua Teixeira de Melo, 31. De 2a. a 6a., das 14h às 23h. Sáb., das 14h às 19h. Até amanhã.

RICARDO AZOURY — Fotografias. Galeria da Aliança Francesa de Botafogo, Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a dom., das 14h às 20h. Até dia 4 de outubro.

JANUÁRIO — Bicos-de-pena, guaches e pinturas. Galeria Casa-Bianca, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3.º. De 2a. a 6a., das 15h às 23h, sáb., das 17h às 21h. Até amanhã.

COLETIVA — Pinturas de Humberto da Costa, Iapani de Araújo, José Sabóia e Julio Martins da Silva. Museu Universitário Augusto Motta, Av. Paris, 60. De 2a. a 6a., das 9h às 21h, sáb., das 9h às 12h. Até dia 15 de outubro.

D'AVILA — Desenhos, pinturas e vidros. Galeria Sérgio Milliet, Funarte, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Último dia.

1.º ENCONTRO CARIOCA DE PINTURA INGENUUA — Mostra de Elza O. S., Lia Mitrakis, Rosina Becker do Valle, Celeste Bravo, Scheilla Chazin, Mariana Brandão e outros. Estação do Metrô, Cinelandia. De 2a. a 6a., das 9 às 18h. Último dia.

JACQUES AUBERT — Pinturas com temas brasileiros. Aliança Francesa de Ipanema, Rua Visc. de Pirajé, 82/12.º. De 2a. a 6a., das 10h às 20h. Último dia.

TOLENTINO — Pinturas. A Cor da Rosa, Rua Pres. Backer, 188, Icaraí. De 2a. a 6a., das 8h às 12h e das 14h às 22h, sáb., das 8h às 12h e das 18h às 22h, dom., das 18h às 22h. Até dia 5 de outubro.

VANGUARDA BRASILEIRA — Coletiva de obras de João Camar, Antonio Dias, Wanda Pimentel Glauco Rodrigues, Vinício Horta, Guerchman e Roberto Magalhães. Galeria Saramenha, Rua Marquês de S. Vicente, 52/1.º. De 2a. a 6a., das 9h às 20h e sáb., das 9h às 16h.

1.º SALÃO CARIOCA DE ARTE — Mostra de 256 desenhos e gravuras selecionados. Galeria da Funarte, Av. Rio Branco, 199. De 2a. a 6a., das 12h30m às 18h30m. Último dia.

VERA DE SANT'ANNA — Pinturas. Galeria Tristes e Famentos, Rua Barate Ribeiro, 611, sala 204. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Último dia.

ARTE BRASILEIRA — Pinturas, gravuras e tapeçarias de Marília Geanete Torres, Chlau Deveza, Stênio Pereira, Marcio Silva e outros. Ipanema Inn, Rua Maria Quitéria, 27. Diariamente, das 9h às 22h. Último dia.

CHLAU DEVEZA — Pinturas. Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 12h30m às 18h30m, sáb. e dom., das 15h às 18h. Até domingo.

EXPOSIÇÕES

O BARRO NA ARTE POPULAR BRASILEIRA — Reunião de cerca de 100 peças da coleção de Clotilde Carvalho Machado. Museu Histórico da Cidade, Estrada de Santa Marinha, s/n.º. De 3a. a 6a., das 13 às 17h, sáb. e dom., das 11h às 17h. Até dia 17 de outubro.

PORCELANA IMPERIAL — Mostra de 27 peças de louça dos períodos Brasil Colônia e Reino Unido, 1.º e 2.º Reinados, da coleção Roberto Lisboa. Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro, Rua Pres. Pedreira, 78, Ingá, Niterói. De 3a. a dom., das 12h às 19h. Último dia.

ARTESANATO, EXPRESSÃO E CRIAÇÃO POPULAR — Mostra reunindo 250 peças de cerâmica, palha, metal, madeira, areia e rendas de todas as regiões do país, organizada pelo folclorista Raul Lody. Para colecionistas há guias especiais e um catálogo do acervo, devendo as visitas serem marcadas com antecedência. Galeria da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Funarte, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 10 de outubro. As escolas interessadas em visitas guiadas e na exibição de um audiovisual sobre Formas e Técnicas da Cerâmica Popular Brasileira devem marcar com antecedência pelo telefone 245-3838.

GRAVURAS E MAPAS ANTIGOS — Mostra de gravura do Brasil e de mapas do Brasil e do mundo dos séculos 16, 17 e 18, da coleção do Embaixador Renato de Mendonça. Palácio da Cultura, Rua da Imprensa, 16. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 7 de outubro.

Foco sobre:

UM BESTIÁRIO AFETIVO E TERNO

A fase religiosa de quatro anos, onde os temas bíblicos sobrepujam-se a quaisquer outros, deu lugar ao que o crítico Jaime Maurício chamou "um bestiário afetivo e terno". Os bichos do primitivo José Pinto têm, no entanto, um pouco de fantástico. Quando olhamos o seu mico-leão, mais comumente chamado sagui, podemos confundir-lo perfeitamente com os personagens que inundam as histórias do nosso folclore.

Mas, tanto o mico-leão como o jacaré, o cavalo, a vaquejada, a roça de cacau e o mundo brasileiro representados nos óleos de José Pinto têm a sua razão de

ser. Criado numa fazenda em Ribeirão dos Macacos, no Sul da Bahia, ele pinta o que sempre viu. E está sempre retornando, fixando muitas vezes através da fotografia o que irá desenvolver mais tarde. Como ele próprio confessa, o tempo vai aos poucos desenrolando o novelo.

O pintor reclama, porém, do jargão da crítica que muitas vezes confunde o termo primitivo com primitivo.

— Simple não é simplório, mas singelo, talvez no sentido de apresentar um tema.

Sua última exposição no Rio foi em 1973. Nesse meio-

tempo, achou que precisava mostrar algo de novo. Além do que, seus quadros são feitos lentamente. O óleo para José Pinto é difícil de ser trabalhado, mas dá mais suavidade ao que deseja exprimir. Suas telas são minuciosas, caprichadas, com detalhes elaborados que dão bem a idéia da nossa flora.

— Mas quando pinto a nossa fauna, procuro dar a ela uma interpretação bem pessoal, livre.

A lentidão ao pintar não o afasta da constância. José Pinto trabalha todos os dias, cedo, aproveitando a luz do dia, num ritmo que mostra quadros cada vez mais bem acabados.

(M.L.R.)



Na Escola de Artes Visuais, um pouco da Amazônia na visão de três fotógrafos. Sequência do Sono é de Sônia Lorenz

A Próxima Semana

COR, FOTOGRAFIA E "HISPANIDAD" EM SETE DIAS MOVIMENTADOS

ESTÁ bem variada a semana entrante. Há de tudo: pinturas, fotografias, artesanato e filmes. Destacam-se as telas de Maria Lúcia Leão. Imagens da Amazônia é o que estará mostrando a EAV, enquanto o MNBA terá uma Semana de la Hispanidad, iniciativa apoiada pelo Consulado da Espanha no Rio de Janeiro.

Segunda-feira, 3. O Instituto Nacional de Artes Plásticas organizou a exposição do gravador José da Paizão Silva na Galeria Sérgio Milliet. Neto de escravos, criado por um pai-de-santo, Paizão tem sua arte repleta de símbolos de candomblé e reminiscências da infância. Ana Elisa Gregori, além de pintora, é também contista, poetisa e autora teatral. Mineira radicada no Rio de Janeiro há 25 anos, vem desenvolvendo um trabalho de pesquisa de cor, que estará

a partir de hoje na Casa-blanca Galeria de Arte.

Terça-feira, 4. É o dia mais movimentado da semana. A Galeria Bonino expõe 31 telas de Maria Lúcia Leão, ex-aluna de Portinari e Bianco e que há três anos não mostra o seu trabalho no Rio. O desenhista e pintor argentino Kantor aborda o tema A Cidade do Rio na Galeria Cesar Aché. Amazônia, do Começo até Seu Final, vista por três fotógrafos — Isabel Gouvêa, João Luiz Musa e Sônia da Silva Lorenz — com texto de Milton Hatoum, tomou como referência o homem e mostra os hábitos, transportes, trabalhos, moradias e paisagens desta parte do Brasil, na Escola de Artes Visuais. O colecionador Léo Octávio da Silveira, através de sua coleção, revela o panorama da gravura e desenho brasileiros na Ga-

leria do IBEU. No Clube Marimbás, tem início o Festival de Artesanato. Os objetos doados pelos artistas serão leiloados em benefício do Orfanato Mando Frei Luís. Comemorando o centenário de nascimento de Kalixto (Kalixto Cordeiro), o MNBA inaugura uma mostra com seus desenhos mais significativos.

Quinta-feira, 6. O MNBA, além de sua Semana de la Hispanidad, com filmes posters e slides de países latinos, inaugura hoje também uma mostra de 640 fotografias selecionadas entre as 5 mil e 300 apresentadas no concurso A Cidade E' Também Sua Casa.

Sexta-feira, 7. Ainda dentro da Semana de la Hispanidad, o Clube Espanhol apresenta o pintor Alcaraz. (M.L.R.)